

IFRS volta às aulas com mais alunos após ingresso pelo Enem

Data: 1/3/2010

Veículo: Gazeta

IFRS volta às aulas com mais alunos após ingresso pelo Enem



01/03/2010 13:54:10

De 2008 para cá muitas mudanças deram nova cara ao IFRS. Do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) passou para Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e triplicou o número de alunos. "Passamos a ter mais autonomia, mais orçamento e mais trabalho", afirma o diretor Eduardo Giovannini, fazendo referência aos níveis de qualificação que o instituto passou a oferecer, de técnico integrado

ao Ensino Médio à pós-graduação. Segundo Giovannini, com o status de universidade, as incumbências foram ampliadas e a pública também. No campus de Bento são 1.500 alunos e 100 professores.

A instituição pública foi criada em 1959 como Colégio de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves. Em 1985 sua denominação foi alterada para Escola Agrotécnica Federal Presidente JK, nome que se manteve até 2002, quando foi implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-RS). Em 2008 o presidente Lula sancionou a lei que reorganiza a rede federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a criação de 38 Institutos Federais, três deles no RS. Dessa forma, foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que conta os seguintes campi: Bento Gonçalves (onde também se encontra a reitoria), Camaquã, Caixa do Sul, Erachim, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande, Sertão.

Ingresso pelo Enem

Para as turmas de 2010 o processo seletivo foi feito apenas pelo Enem, método que deixava dúvidas na diretoria. "Não sabemos se daria certo, mas ficamos satisfeitos. A procura por alguns cursos onde as vagas não eram totalmente preenchidas aumentou, pois o Enem deu maior visibilidade para a instituição", afirma Eduardo Giovannini. Segundo o diretor, estudantes de todo o país se inscreveram e, para os próximos anos, o ingresso será apenas pelo Exame Nacional do Ensino Médio.

Projetos

A construção de novos prédios é a principal meta para 2010. "A estrutura não acompanhou o crescimento do instituto. Obras estão previstas para este ano, inclusive uma biblioteca nova", adianta o diretor. Ampliação de vagas e novos cursos também são objetivos do instituto para os próximos meses. "Está tramitando o curso de licenciatura em Química e Agronomia já foi aprovado", celebra Giovannini.